



Açoriano

Director: Mário Carvalho

Antes morrer livres que em paz sujeitos

Vol.6 Nº4 MAIO / JUNHO DE 2011



O Castanheira existe desde 1970, sempre ao serviço da nossa comunidade portuguesa



COCO RICO

O Castanheira



3907 BOUL. ST-LAURENT MONTREAL (ESQUINA NAPOLEON)

TEL.: 514 849.5554

O Açoriano

EDIÇÕES MAR

4231-B, Bl. St-Laurent
Montréal, Québec
H2W 1Z4

Tel.: (514) 284-1813

Fax: (514) 284-6150

www.oacoriano.org

info@oacoriano.org

PRESIDENTE:

Sandy Martins

VICE-PRESIDENTE:

Nancy Martins

DIRECTOR:

Mario Carvalho

DIRECTOR ADJUNTO:

Antero Branco

REDACÇÃO:

Sandy Martins

COLABORADORES:

Debby Martins

Maria Calisto

Natércia Rodrigues

CORRESPONDENTES:

Açores

Alamo Oliveira

Edite Miguel

Jorge Rocha

Roberto Medeiros

FOTOGRAFIA:

Anthony Nunes

Ricardo Santos

José Rodrigues

Açores

Humberto Tibúrcio

INFOGRAFIA:

Sylvio Martins

CORRECTOR ORTOGRÁFICO

Kevin Martins

Envie o seu pedido para

Assinantes

O Açoriano

4231-B, Bl. St-Laurent
Montréal, Québec
H2W 1Z4



Também Foi o Nosso Dia!

O mês de Maio e Junho, são repletos de grandes datas e acontecimentos, e é nestes meses que os Açorianos mais manifestam a sua fé cristã e marcam a sua presença em qualquer parte do mundo, os que vivem fora dos Açores, dão a conhecer aos seus filhos e aos outros povos nas comunidades de acolhimento aonde vivem, a herança cultural que receberam dos seus antepassados, mantendo vivas e conservando com a mesma devoção ano após ano. Também foi tempo de eleições no Canadá o partido conservador obteve a maioria absoluta e Stephen Harper foi novamente eleito primeiro Ministro do Canadá para os próximos quatro anos. Portugal que atravessa uma grande crise económica, financeira e política, e após o dissolução do governo de Portugal, por esta razão os portugueses foram chamados às urnas para eleger um novo governo, o partido socialista de José Sócrates, foi o grande derrotado e o PSD de Passos Coelho futuro primeiro ministro foi o partido mais votado, mas, não conseguiu a maioria absoluta, teve que formar governo em coligação com o CDS/PP de Paulo Portas.

Governo por quanto tempo?

Maio é o mês dedicado a Maria mãe de Jesus padroeira de Portugal, a 13 de Maio dia de nossa Senhora de Fátima realiza-se na Cova de Santa Iria a maior festa religiosa de Portugal! Em Junho celebramos o dia de Portugal e dos Açores. No quinto domingo depois da Páscoa (Maio) os Micaelenses celebram em Ponta Delgada as maiores festas religiosas dos açores e a segunda maior de Portugal em Honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, festas, estas que também são celebradas em outras cidades dos Estados Unidos da América e Canadá, como acontece há décadas na cidade de Montreal. **1º De Maio – Dia Mundial do Trabalho**

Dia das Mães, hoje em dia, muitos de nós, celebra o Dia da Mãe com pouco conhecimento de como tudo começou. Em Portugal, até há

alguns anos atrás, o dia da mãe era comemorado a 8 de Dezembro, mas actualmente o Dia da Mãe é no 1º Domingo de Maio, em homenagem a Maria, Mãe de Cristo. No Canadá e Estados Unidos celebra-se no 2º domingo de Maio.

15 De Maio é o dia internacional da família.

Dia 15 de Maio DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA, com o objectivo de chamar a atenção de todo o mundo, governos, responsáveis por políticas locais e famílias, para a importância da FAMÍLIA como núcleo vital da sociedade e para os seus direitos e responsabilidades.

Dia Mundial da Criança - 1º de Junho

O primeiro Dia Mundial da Criança foi em 1950. Após a 2ª Guerra Mundial, em 1945, os países da Europa e Oriente, entraram em crise. As populações destes países viviam muito mal, em especial as crianças. O Dia do Pai em Portugal é comemorado no dia 19 de Março. Celebra-se no dia de São José, santo popular da igreja católica. São José foi marido de Maria, mãe de Jesus Cristo. O Dia dos Pais canadense é comemorado no dia 17 de Junho

10 De Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, é o dia em que se assinala a morte de Luís Vaz de Camões em 1580, e também um feriado nacional de Portugal. O Dia dos Açores este ano aconteceu a 13 de Junho, o dia dos Açores Segunda-Feira do Espírito Santo foi instituído pelo parlamento açoriano, destinado a comemorar a açorianidade e a autonomia. É a maior celebração religiosa e cívica dos Açores. A escolha da Segunda-Feira do Espírito Santo (também conhecida por Dia do Bodo ou Dia da Pombinha), isto é a segunda-feira imediatamente após a festa religiosa do Pentecostes. No domingo dia 12 de Junho realizou-se em Montreal o grande prémio do Canada de Fórmula 1, aonde o Inglês Jenson Button foi o grande vencedor.

24 de Junho festa do Quebeque !

E a festa continua, Boas Ferias para todos.



Maria Alice Macedo

Correctora de seguros de prejuízo de particulares
Conselheira em segurança financeira

Silva Langelier
& Pereira Inc.

Tel.: 514 745.0425
Tel.: 514 282.9976



Haja Saúde, nem tudo são rosas



Mário Carvalho

Haja Saúde porque a ocasião faz o ladrão, é um provérbio popular bastante conhecido. Ele tem por função explicar o mau comportamento das pessoas, sobretudo se não há ninguém para criticar os seus actos. A expressão é típica para testar a honestidade dos seres humanos que se aproveitam da situação para levar vantagem.

Muitas delas se acham correctas e justas, pensando que dar prejuízos de pequena monta não representa falta de carácter. Todavia, elas se esquecem de que não existe o meio-termo em matéria de honestidade.

Quem gosta de levar vantagens prejudicando as pessoas em pequenos delitos, acumula acções dessa natureza para achar que pela impunidade possa no futuro, praticar outras infracções de maior envergadura.

Por vezes não é o valor do roubo que mais me preocupa mas as consequências que pode vir a ter na nossa vida.

O episódio que recentemente aconteceu na minha vida pessoal e que irei compartilhar com os estimados leitores do “Haja Saúde”, é para simplesmente reflectir que quando algo tem importância para nós, só lhe damos valor ou importância quando nos é retirado, ou deixamos de o ter, aí é que nos apercebemos do seu real valor.

Fazia parte da lista dos meus sonhos a realizar, que aos 45 anos ter um bom carro, não por vaidade nem sobrançeria, porque sempre gostei do meu já cansado Honda Civic, velho amigo, de muitas horas na estrada, é verdade que era um bom carro e sentia-me gratificado pelos anos de trabalho.

Mas não fazia disto uma obsessão, porque quem na vida já andou de pé descalço, caminhou em cima de um burro, nunca teve uma bicicleta nova, Nabo era agora, um carro destes que me iria tirar os pés do chão e perder de vista as minhas origens, ao contrário fazia-me reflectir até achava que os outros condutores eram mais cordiais para comigo na estrada, cedendo a passagem etc.

Actualmente possuir um automóvel não é um luxo, mas sim, mais um elemento qualquer, essencial para a vida, que a maioria das pessoas está levando hoje. No entanto, finalmente possuir um veículo que sempre desejei, é uma experiência que pode ser compreendida por qualquer fervoroso admirador desta maravilha, chamada, mecânica de um carro.

Pensava eu que já não tinha inimigos na vida, porque muito tenho rezado para que eles se tornem meus amigos e como ultimamente tenho rezado mais do que habitual!

Num fim-de-semana de Abril fui a uma festa portuguesa,

para surpresa minha, no fim da festa quando regresssei a casa, notei que todo o lado direito do carro estava riscado, a pintura havia sido estragada, suponho, com umas chaves.

Duas semanas depois, como era hábito estacionei o carro em frente à entrada da garagem, da minha casa, depois de ter rezado o terço na casa do meu irmão, no dia seguinte, quando sai para trabalhar, o carro já não estava estacionado no mesmo lugar do dia anterior, durante a noite tinha sido roubado. Do carro nem me importei, porque o velho Honda, continuava disponível para me servir o que mais me afectou, foi tudo quanto tinha deixado dentro do carro, agenda de trabalho com todos os contactos dos meus clientes, chave USB com muitas fotografias e artigos já preparados para publicar no Açoriano, e quem sabe um livro que mais tarde

gostaria de publicar (sonho), máquina fotográfica com as mais recentes fotografias de acontecimentos na comunidade e de familiares, CD de cantores, de grupos musicais preferidos e muitas outras coisas.

No passado já haviam roubado a minha moradia, levaram algumas coisas, mas não tudo, desta vez levaram o carro e não me deixaram nada do que era pessoal, que para o ladrão não tinha interesse nenhum, mas, para mim era de uma enorme importância.

O carro já foi substituído, o resto jamais poderei recuperar porque já nem sei o que tinha no interior do carro.

Como é que uma pessoa pode viver com a consciência tranquila?

Dei este exemplo para que possamos bem compreender que há gente corrupta por todo o lado, pronta a roubar aquilo que nos pertence bens materiais e morais!

Quantas vezes tentam nos roubar a nossa dignidade e honestidade?

Não há pequenos roubos, nem pequenas ofensas, porque o que parece insignificante para mim pode ter muito valor para si.

Moral da história: para muitos, o grande roubo foi o carro, para mim não, tudo aquilo que para os outros não tinha valor algum, foi aquilo que mais me entristeceu, parte da minha vida pessoal, infelizmente existem pessoas para quem a consciência não dói quando fazem ou dizem coisas erradas. Elas acham que é normal serem imorais, sem ética, corruptas e ladras, desde que ninguém fique sabendo.

Só a morte dá cabo daqueles que não tem consciência.

O homem não tem poder sobre nada enquanto tem medo do inferno. E quem não tem medo do inferno possui tudo.

Haja Saúde para todos os que sofrem a dor da doença do corpo e da consciência.



Aqui estou a teus pés



A comunidade de língua portuguesa da grande região de Montreal incluindo a zona norte e zona sul, vestiu-se de gala para ir ver o seu senhor Santo Cristo dos Milagres.

Esta é a maior manifestação pública dos portugueses na província do Quebec, milhares de fiéis deslocam-se ao recinto das festas para irem saudar e pedir ajuda divina ao senhor dos Milagres.

Esta festa, em devoção ao Santo Cristo, trazida pelos primórdios emigrantes Açorianos, naturais da Ilha de São Miguel, aonde tudo começou e que já há séculos se realiza na cidade de Ponta Delgada, é uma das maiores festas religiosas dos Açores e que acontece no quinto domingo depois da Páscoa. Em Montreal é no fim-de-semana do feriado dedicado aos patriotas, este ano ocorreu nos dias 21, 22 e 23 de Maio.

Mas hoje em dia, em Montreal, esta festa já não pertence só aos Micaelenses Açorianos, mas sim, a toda a comunidade lusa, porque nestes dias, podemos ver a participação de Continentais, Madeirenses, Brasileiros, Angolanos e evidentemente muitos Açorianos.

O momento mais participado é a procissão aonde centenas de pessoas incorporam para fazer uma longa caminhada de reflexão e perdão ao lado da imagem, do Sr. Santo Cristo, feito homem, que quase nu e com uma coroa de espinhos na cabeça, demonstra todo o sofrimento que ele passou, para nos salvar do pecado.

As ruas da Rachel, Clark, Villeneuve e Saint-Urbain por onde passou a procissão, estavam repletas de fiéis, e atrás da veneranda imagem do senhor Santo Cristo os rostos tristes, vão cumprindo as suas promessas, a procissão, já é também

tradição, ser acompanhada pelas três bandas de música, locais, Filarmónica de Montreal, Espírito Santo de Laval e Nossa Senhora dos Milagres.

Caros leitores, é tão lindo ver, como o povo açoriano, conseguiu trazer esta bonita e digna festa religiosa para estas bandas do Canadá, uma das melhores relíquias da nossa cultura cristã.

Surpreendido, em ver tanta gente, alguém perguntou:

- Quem é a personalidade tão importante que ali estava para que tanto povo estivesse reunido para o ver?

Mais importante que um cantor, futebolista, campeão do mundo, Primeiro-ministro, Presidente da República! Responde:

- É aquela imagem, o Senhor Santo Cristo dos Milagres que hoje é venerada pelos portugueses de Montreal.

Perguntou-me se ele fazia milagres?

Disse-lhe, abre os olhos e vê, cada pessoa que aqui está é porque acredita nos seus milagres, cada pessoa que vai cumprindo uma promessa é porque já recebeu um milagre na sua vida e outros estão lhe pedindo que lhes conceda um milagre, a maior parte das vezes só imploram a sua intervenção divina, quando os médicos dizem que a sua doença não tem cura, um filho que está perdido na droga, outro que está condenado na prisão, uma mulher que não consegue ter um filho, este Deus, a todos atende nas horas de aflição, desespero e solidão.

Como podes ver, toda esta multidão reunida á volta desta imagem é um grande Milagre que acontece todos os anos.

É verdade que muitos deixaram de o vir visitar, agradecer o milagre nas suas vidas, já se esqueceram que ele lhes concedeu a graça de ter um trabalho, pão sobre a mesa e uma casa aonde morar, saúde para criar e educar os filhos.

A memória é curta, esqueceram-se do senhor dos milagres, é como os pombos, voltam á possa para beber quando têm sede, assim somos nós, quando estamos aflitos, levantamos os olhos ao céu e dizemos: Senhor Santo Cristo valei-me nesta hora tão difícil da minha vida !

E ele com a sua bondade divina acolhe os seus filhos, sem lhes dar castigo. Em vez de os punir, concede-lhes o milagre da salvação da sua alma.

Senhor Santo Cristo, obrigado pelo milagre de me teres inspirado para escrever aquilo que vai na minha alma açoriana, cada dia que passa consegues um milagre na minha vida.



O Espírito Santo em Hochelaga

Texto de Natércia Rodrigues



**Com Deus me deito,
Com Deus me levanto,
Confio a minha alma
Ao Divino Espírito Santo.**

A Associação de Hochelaga esteve em festa durante uma semana, onde chegada a noite, sócios e amigos se juntaram numa das salas para diante da coroa do Espírito Santo, para rezarem o terço com grande devoção. A sala acaba sempre por ser pequena nestas cerimónias, e os que não conseguem lugar, nem por isso se ausentam pois querem acompanhar os louvores, preces e invocações ao Senhor Espírito Santo.

Na Sexta-feira, dia 3 de Junho, foi servido o tradicional "Picado", à moda da ilha Terceira. No Sábado à tarde houve a procissão de Santo António acompanhada pela filarmónica de Nossa



Senhora dos Milagres e como é tradicional oferecem massa e leite. Na sala em cima deu-se inicio às cantorias onde participaram Vasco Aguiar da Califórnia, José Borges da Florida e Manuel da Fátima de Montreal. No salão em baixo foi Jorge Martinez acompanhado pela bailarina Cláudia, ambos vindos de Portugal (actuam regularmente no Algarve), interpretaram muitos dos seus sucessos. Foi um bom serão, mas Jorge, para meu desagrado tagarelou de mais em Espanhol, pois num espectáculo português para portugueses não necessitamos do espanhol, sendo o cantor, claro, português.

As pessoas dançaram ao som daquela bonita musica até às tantas da madrugada.



Domingo, a coroação saiu da Associação de Hochelaga em direcção à igreja Notre-Dame-des-Victoires e varias Associações e Clubes da comunidade foram convidados a participarem. As filarmónicas, Nossa Senhora dos Milagres de Hochelaga e do Divino Espírito Santo de Laval também fizeram parte desta pomposa festa. A missa da festa foi presidida pelo Padre José Maria Cardoso e de regresso à Associação, foram oferecidas as famosas sopas do Divino Espírito Santo. Mais tarde, foi Jorge Martinez que com a CLaudia animou a tarde.

Se o amor é o dom por excelência do Espírito Santo, e se a alegria nasce do amor, então o Espírito Santo é o Deus da Alegria e pode dizer-se que é realidade, pois quando vejo tanta gente envolvida nestas festas, tão cansados, a alegria está neles. Dizem sempre que é o Espírito Santo que os ajuda. Há uma energia espiritual muito forte e inexplicável à volta destas festividades do Divino Espírito Santo.



Sou devoto do Espírito Santo

No fim-de-semana 11 e 12 de Junho celebraram-se as festas do Divino Espírito Santo do Império de Santa Cruz em Montreal.

Durante toda a semana, o Mordomo Senhor Manuel Torres,



e os membros do Convívio dos Amigos de Água de Pau e muitos outros colaboradores, prepararam as mesas para os comes e bebes de confraternização e, ao cair da noite, as pessoas caminhavam rumo ao salão do Divino Espírito Santo para participar na reza do terço e no animado sarau.

Sexta-feira, dia 10 de Junho, mais de duas centenas de fiéis oriundos das mais variadas freguesias e ilhas açorianas, madeirenses e continentais que compõem a comunidade portuguesa de Montreal marcaram presença, para rezar o terço,



acompanhado de cânticos de glória e louvor ao divino Espírito Santo, depois uma farta mesa com comida tradicional vários bolos, sumos, águas, vinho e cerveja, ofertas da mordomia e de muitas pessoas que trouxeram das suas casas.

O serão prolongou-se com as actuações dos acordeonistas Jorge Pimentel e Salomão, assim como a esposa do Jorge à viola e outras senhoras ao cavaquinho, ferrinhos, pandeireta,

acompanhando a vocalista Sylvie Pimentel.

Também, é de louvar que no decorrer de todo o ano e com mais participação durante as sete semanas que antecedem o Pentecostes milhões de terços são rezados à Virgem Maria Mãe de Jesus pela paz das famílias e nações

No sábado, após a reza do terço foi servido no salão grande da missão de Santa Cruz a carne guisada (a centenas de pessoas) e, para ajudar a digestão de tão saborosa comida, Eddy Sousa, Sylvie Pimentel e DJ X-Men, animaram o serão.

No Domingo de Pentecostes, a procissão acompanhada das filarmónicas de Montreal e Laval estava previsto percorrer as ruas mas foi anulada devido a chuva, apenas limitou-se ao trajecto do salão de festas até a igreja.

A missa foi presidida pelo responsável espiritual da Missão de Santa Cruz o Reverendo Padre José Maria Cardoso, assistido pelo Padre António Araujo e acompanhado pelo grupo coral do Senhor Santo Cristo.

Sinceramente adorei a homília proferida pelo Padre José Maria, foi um hino de glória ao povo açoriano, pela sua devoção, sentido de partilha e que ao longo dos séculos tem mantido esta tão nobre devoção (a Terceira Pessoa da San-



tíssima Trindade), Povo de Fé e Solidário ainda realçou um gesto nobre as pessoas que fazem parte do terço, e que trazem das suas casas travessas de comida, para partilhar.

Depois da coroação foram todos convidados a comer as sopas do Espírito Santo que foi uma oferta dos Mordomos deste ano o “Convívio dos Amigos de Água de Pau”.

Enquanto o Grande Prémio de Formula 1 de Montreal estava interrompido devido à chuva diluviana que se fazia sentir em Montreal, no interior do salão, a festa continuava muito animada por Eddy Sousa, DJ EX Men, e por fim o concerto pelas bandas de música, Filarmónica de Montreal e do Espírito Santo de Laval.

O Céu e o Povo de Laval festejou

A comunidade portuguesa da cidade de Laval esteve em festa no fim-de-semana (18 e 19 de Junho), para celebrar as maiores festas desta comunidade, em Honra do Espírito Santo. Esteve em grande porque tudo decorreu muito bem incluindo a preciosa contribuição da mãe natureza. Mais uma vez o Espírito Santo demonstrou que aqueles que trabalham a sério para enaltecer as festas segundo a tradição popular,

O melhor momento do sábado para além do cortejo dos carros alegóricos, foi a inauguração dos impérios pelos foliões, com os cantadores e poetas de improviso (Manuel Luís e João Carvalho).

Assistimos também a actuação do rancho folclórico da casa do Minho de Newark que se deslocou expressamente dos Estados Unidos para participar nas festas de Laval, e em seguida foi o Grupo Estrelas do Atlântico.

No coreto foi a filarmónica de Montreal que fizeram o seu concerto musical, ao luar.

Quando a noite já começava a arrefecer foi tempo de entrar para o interior do salão para assistir a actuação do, já conhecido, conjunto Além-mar que veio de London Ontário para actuar no sábado e domingo.

O melhor momento de domingo foi o cortejo da coroação acompanhado pelas filarmónicas de Montreal e Laval, desfilando num radioso sol e céu azul que ficou patente durante todo o dia.

Seguiu-se a missa da coroação presidida pelo simpático Padre Carlos Dias, responsável espiritual desta missão que no passado dia 11 de Junho festejou 25 anos de sacerdotício.

Parabéns, muitos anos de vocação e devoção a esta comunidade de Laval que precisa, e fez milagres nos poucos meses como responsável desta Missão. Podemos notar os efeitos positivos da sua acção pastoral. Peço, aos jovens de Laval, para assistirem a uma missa do padre Carlos. Depois, verão se vale a pena ou não?

A missa foi acompanhada pelo grupo coral desta colectividade seguido das coroações do mordomo.

No salão foram servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo! A tarde continuou animada e bem divertida com milhares de pessoas a participar na festa.



foram beneficiados pela bênção divina.

O império da Trindade em Laval tem uma das melhores condições, por ter um grande espaço, disponível para realizar estas festas. Com efeito os responsáveis preparam todo o recinto festivo para que as festas decorressem ao ar livre, e assim é que deve ser.



A entrada do recinto estava bonito encontrava-se uma grande coroa como a desejar-nos as boas vindas. Mais à frente o império da mordomia, decorado de forma maravilhosa enchendo os olhos de alegria a todos que por lá passavam, este rodeado por 11 impérios que representam cada ilha dos Açores, Cidade de Tomar do Continente e a ilha da Madeira, onde cada um servia produtos tradicionais de cada uma destas regiões.

Logo a seguir um aroma no ar nos guia até à barraca das massadas, onde as senhoras incansavelmente não têm mãos a medir, é um tal fritar de massa a ser vendida por encomenda. Depois fomos até à barraquinha do bar com petiscos a moda da nossa terra. Ao lado da entrada do salão paroquial encontrava-se o bazar. No meio do parque o coreto e toda esta caminhada é feita com um dedo de conversa, porque em cada paço encontramos um amigo.



Festejando

A VOZ DE PORTUGAL conta com cinco décadas...



Texto de Natércia Rodrigues

Fotos de José Rodrigues

A Voz de Portugal, é o jornal em língua portuguesa mais antigo no Canadá. Cinquenta anos a difundir em língua portuguesa, notícias de lá e de cá. Na verdade é o resultado de um projecto anunciado e levado à vante por uns quantos visionários que nos legaram o fruto do seu trabalho.

No dia 25 de Abril, houve o lançamento de um livro “ 50 anos A VOZ DE PORTUGAL, no restaurante Estrela do Oceano, onde colaboradores, Presidentes de Associações, convidados e patrocinadores foram convidados, para comemorem tão grande acontecimento. Houve a participação artística dos cantores Toy, Jordelina Benfeito e Carlos Rodrigues.



Dias mais tarde, ou fosse no primeiro de Maio, no salão Renaissance foi então a festa de gala do jornal. Uma sala muito bem decorada, com os colaboradores, amigos e artistas a celebrarem os cinquenta anos do jornal. Joe Puga foi o mestre de cerimónia e o DJ Xmen fez um excelente trabalho. Ao meio dia, começaram a servir um cocktail e o grupo Mariachi Figueroa animou durante algum tempo. A seguir ao almoço o Editor, Eduíno Martins deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos assim como a colaboração dos jornalistas. A senhora Jocelyne Legare, Presidente da empresa Alfred Dallaire Memoria, Dr. António Carneiro, Director do Banco Santander Totta, deram os parabéns ao Jornal. A parte artística começou com a fadista Marta Raposo que se fez acompanhar por Liberto Medeiros, Luís Costa e Francisco Valadas. Debie Pacheco foi a próxima cantora. Manuel Rodrigues apresentou logo a seguir o livro “50 anos A Voz De Portugal”

Os políticos, Dr. José Cesário, de passagem por Montreal e Pablo Rodriguez Deputado Federal do distrito de Mercier,

também deram os parabéns ao Jornal. O bolo de aniversário foi cortado na presença da Dona Mota e Valdalino Ferreira.

Logo a seguir foi a vez da “Cotovia Açoriana”, a nossa fadista comunitária Jordelina Benfeito que cantou “Ser Avó” entre outras. Houve também a participação dos cantores vindos de Portugal, Toy e Jorge Roque, o vencedor da Operação Triunfo em Portugal, Joe Puga de Montreal e Marc Denis



vindo dos Estados Unidos.

Foi uma tarde muito agradável, passada em boa companhia e com excelentes cantores. A tarde envolveu uma variante de artistas que tornou o evento numa comemoração inédita neste género de espectáculo.

Manter a comunidade informada com o que se passa além-mar e aqui não é fácil mas a Voz de Portugal tem-no feito e vai continuar a fazê-lo. FELIZ ANIVERSÁRIO à VOZ DE PORTUGAL, e que as gerações futuras desta nossa comunidade de Montreal, continuem a ler o jornal, a sua “VOZ”.

PARABÉNS!



Silêncio Que Se Vai Cantar o Fado...



Texto de Natércia Rodrigues

Fui convidada a ajudar na planificação de um dia à portuguesa numa Residencial. Houve várias ideias para uma gastronomia meio portuguesa e meio quebequense, pois o menu não podia variar muito, devido aos hábitos alimentares que os idosos têm. No entanto eles simpatizaram sobretudo com o vinho do Porto e os pastéis de nata. O recinto da entrada estava muito bem decorado com vários objectos portugueses, xailes, cestos, e algumas pinturas a óleo pertinentes ao fado.

É uma residencial com uma decoração muito acolhedora, com serviços completos, uma equipa à escuta dos problemas, com vários serviços nas proximidades, com serviços médicos no próprio local e com cerca de duzentas e cinquenta pessoas. A Place St. Moritz, é uma casa para pessoas de idade, que sabe saborear cada momento com tranquilidade. Durante o ano, os seus organizadores tentam fazer algo de diferente apresentando assim actividades encantadoras e do dia 24 de Maio ao 3 de Junho, houve uma semana multi-cultural onde o Cambodja, Haiti, Áustria, Roménia, Tunísia e Portugal estiveram bem presentes.

Dia trinta de Maio foi o dia “à Portuguesa”. Durante o dia, um filme sobre Portugal foi apresentado e todos os que puderam assistir adoraram. Andavam ansiosos que a noite abeirasse, pois tinham-lhes prometido que o serão terminaria com o Fado. Alguns já conheciam o Fado, mas a maioria não conhecia. O silêncio instalou-se naquela grande sala. Houve primeiro a história do galo de Barcelos e logo de seguida explicou-se o que é o Fado. Com uma voz fresca, bem timbrada, com requiebrs próprios de fadista, Jordelina Benfeito

preencheu a primeira e a segunda parte da noite da Festa, do Fado. Jordelina ao entrar no recinto cantando o fado Ser Avó, foi muito aclamada. Vários fados se seguiram sempre num ambiente de silêncio e respeito. Ficamos assombrados com a paixão testemunhada pelo público que no final ainda pediu para Jordelina Benfeito cantar mais outros fados. Este pedido foi aceite por Jordelina, que nesta noite se deu



de coração e alma a estes idosos. No ar ficou a promessa de que estaremos de volta em breve e por isso digo e torno a dizer o fado nunca irá morrer pois os franceses cada vez gostam mais e mais do fado. O feitiço deste canto único no mundo vai certamente, ser declarado, em Novembro, pela UNESCO, património imaterial da humanidade.



Agência de Viagens portuguesa

AGENCE DE VOYAGES ALGARVE



681, JARRY ESTE, H2P 1W1



Temos ao vosso dispôr:

- Viagens para todo o mundo
- Especiais para as Caraibas
- Cruzeiros a partir de 799⁰⁰+tx
- Hotéis e pensões em Portugal a partir de 49^{00S} por noite
- Aluguer de carros a partir de 159^{00S} / semana
- Serviço de impostos
- Envio de contentores, barris e o nosso popular Cabaz de Natal

Uma força na comunidade - TEL.: 514 273.9638 OU 514 277.1934

As celebrações do Divino em Anjou...

Texto de Natércia Rodrigues, Fotos de José Rodrigues

*“Vinde, pobres, para a mesa
Sentai-vos para manjar,
Que o Divino Espírito Santo
Vos oferece este jantar”*



Foi no fim-de-semana de vinte e cinco e vinte e seis de Junho que tiveram lugar os grandiosos festejos do Divino Espírito Santo na Ville D'Anjou. As festas do Divino Espírito Santo têm um significado muito especial e são acima de tudo, uma marca de fé que nos une. Com a mesma fé desejo que estas festas sejam uma marca indelével de união entre o nosso povo e de preservação da nossa cultura. Sabrina Tavares, uma jovem apoiada pelos pais, familiares e amigos foi a Mordoma desta Festa. Com a ajuda do Centro Comunitário do Divino Espírito Santo, houve nesta festa a tradicional carne guisada, oferecida a todos no Sábado à noite, bebidas, massa sovada e no domingo após a procissão foram as sopas do Divino. No sábado, a parte musical esteve a cargo do conjunto Xpressions, mas Sylvie Pimentel, alguns elementos da Filarmónica Portuguesa de Montreal e Jason Coroa, também cantaram e tocaram varias árias para encanto de todos. Foi no entanto Marc Denis que vindo expressamente dos Estados Unidos para esta ocasião, fascinou ao entoar modas que traziam recordações e vivencias de tempos que já lá vão. Houve a participação do rancho folclórico Verde Minho que ao saírem de um casamento, lembraram-se de passar na arena e oferecerem algumas danças. No domingo, por volta do meio-dia saiu do Centro Comunitário em direc-



ção à igreja Notre Dame D'Anjou, uma procissão bastante comprida donde participaram algumas Associações, pessoas que tiveram Domingas, Mordomos, Rainhas, a Filarmónica Portuguesa de Montreal, algumas individualidades como o Cônsul-geral de Portugal em Montreal, Sr. Dr. Fernando Demée de Brito, Luís Miranda, Presidente da Câmara de Anjou, a Sr. Lise Thériault, Ministra da Emigração e das comunidades culturais, a Marcha da APC, e mais grupos. Ao chegarmos à igreja, daí a pouco, iniciou-se a celebração Eucarística que foi presidida pelo Sr. Padre José Maria Cardoso, Sr. Padre Gaetan Matteau, vigário naquela igreja, Sr.



Padre Paulo que durante as sete “Domingas”, se deslocou de Lasalle a Anjou para as diferentes coroações, Sr. Padre Jorge Muniz, responsável pela Paroquia, o Diácono António Ramos e o seminarista Claude. No final da votiva celebração eucarística, seguiu-se o fascínio das coroações, revestidas de um ritual espectacular e fascinante. Após as coroações seguimos rumo à Arena Chernier onde nos foram servidas as famosas sopas do Espírito Santo. Fátima Miguel, Jason Coroa, a Filarmónica Portuguesa de Montreal e o conjunto Xpressions animaram a tarde. Liberal Miranda, Presidente do Centro Comunitário de Divino Espírito Santo de Anjou, agradece a todos os que contribuíram para a grandiosidade desta festa assim como Sabrina Tavares, a jovem Mordoma. As Festas em louvor do Divino Espírito Santo são sem dúvida, a mais generalizada e marcante manifestação cultural e religiosa dos Açorianos.



Santa Teresa festejou em grande

Mais uma vez se cumpriu a tradição da associação portuguesa da cidade de Santa Teresa, que se realizou nos dias 25 e 26 de Junho, o império de São Pedro.



Num fim-de-semana em que as previsões meteorológicas não eram favoráveis para a realização destas festas ao ar livre.

Mas quando se investe num programa recheado de qualidade artística, para animar estas festas, parece que São Pedro se apercebeu e mandou fechar a torneira para que o povo desta cidade nortenha tivesse a oportunidade de festejar em grande.

No sábado sobre a ameaça de chover o conjunto Starlight



foi a única estrela que brilhou em toda a cidade e aos arredores, fez dançar e saltar todos os presentes, com o seu invejável repertório de sucessos e as novas canções do seu mais recente trabalho discográfico (Moda nova). Ao intervalo tivemos a oportunidade de apreciar a marcha popular do Clube Oriental.

No domingo, depois do cortejo e da coroação do mordomo, foram distribuídas as sopas, com o sol a brilhar e animação musical. No início das actuações, a calorosa e simpática banda “Nova Geração” vinda expressamente da Vila da Lagoa



de São Miguel para participar nestas festas.

Na continuação do espectáculo Eddy Sousa actuou acompanhado das duas dançarinas e fez um grande espectáculo. Para encerrar o serão, vindo de Toronto, o Brasileiro Marcelo Neves, fez vibrar o chão com as suas canções.



Quando já passava das 10 horas da noite foram sorteadas as Domingas para 2012.

Para resumir foi com muita animação, alegria e amor ao Espírito Santo que começaram e terminaram com chave de ouro as festas do império de São Pedro de Santa Teresa do ano de 2011.



Festa do Chicharro do Barco da Quebequente

Numa noite de lua cheia, maré alta, mar chão e numa onda de calor humano, fez-se mais uma vez ao mar alto, o barco da Quebequente, para mais uma noite de festa do chicharro. Durante várias semanas, os companheiros da embarcação quebequente, com o mestre Roberto Carvalho e vários amigos, prepararam ao pormenor aquela que viria a ser, uma das



noites de pesca mais repleta de alegria e mais bem-sucedidas na comunidade portuguesa de Montreal.

A Festa do Chicharro que se realiza em Montreal ao longo de todos estes anos tem sido uma vitrina da Ribeira Quente, exposta para o mundo português da diáspora, tem sido o palco de grandes espectáculos por onde passaram excelentes grupos musicais, locais, de Toronto e dos Estados Unidos, com música para todos os gostos, destacando com prefacia os artistas Lusos naturais ou oriundos da Ribeira Quente, actualmente, actuar na festa do chicharro é o desejo de qualquer artista, pela fama que este acontecimento alcançou ao longo dos anos, passou a ser uma marca de sucesso.



A Festa do Chicharro da Ribeira Quente realiza-se em Montreal desde o ano de 1997. Este ano pela décima quinta vez consecutiva, voltou a ser uma noite de sonho para todos aqueles que tiveram a oportunidade e a sorte de antecipadamente garantir a sua presença, já que um mês antes da data, da realização do evento, nem a publicidade ainda tinha saído, quando a capacidade da sala (750 pessoas) já se encontrava esgotada, deixando muitos habituados pescadores desta noite, desesperadamente em terra, sem poderem estar presentes,

aonde não faltou boa comida e divertimento, foi uma noite bem passada, à maneira do nosso povo, comendo, bebendo, dançando e rindo à gargalhada, até às tantas da madrugada. O segredo reside na inovação e na contínua aposta em servir há mesa o melhor chicharro frito e no palco a melhor música da actualidade, aonde actuaram artistas Luso Canadianos, da Ilha de São Miguel, Fátima Miguel da Lombinha da Maia, Joe Puga da Ribeira Grande, Eddy Sousa de Água de Pau e o conjunto Starlight, do qual fazem parte há mais de 25 anos, três fundadores, naturais da Ribeira Quente, Danny Vieira, Luís Furtado e o vocalista Tony Melo com a sua inconfundível voz que faz dançar um português em qualquer parte do mundo.

A sala estava sobejamente decorada, deveras transformada num sonho de cor, luz e beleza, mais parecia um céu estrela-



do, num mar, chão de gente, atraído pela fama das festas que esta associação dos naturais da Ribeira Quente, têm conseguido tanto na festa do chicharro como no convívio em Honra de São Paulo padroeiro, desta freguesia piscatória da ilha de São Miguel que se realiza no último sábado de Setembro.

Mas, quem faz deste evento um grande sucesso são as centenas de pessoas que lá vão, com vontade de passar um serão bem animado, confraternizando na alegria e amizade enlaçados pelo aroma do mar na saudade do gosto do chicharro frito da sua infância



Bandeira azul regressa à Ribeira Quente

A Praia do Fogo da Ribeira Quente vai receber mais uma vez a Bandeira Azul. O famoso areal do Concelho da Povoação fica abrangido por um Posto de praia, com 2 nadadores salvadores e 100 metros de área vigiada.

O arranque da época balnear acontecerá no dia 6 de Junho e o hasteamento da Bandeira Azul está, assim, agendado para o dia 16 do corrente.

No âmbito das iniciativas da Bandeira Azul estão previstas, para este ano, a realização de duas novas actividades relacionadas com o mar, com a sua história e os seus recursos. A primeira terá como objectivo dar a conhecer a História do Concelho da Povoação e a importância que o mar tem tido no desenvolvimento desta terra, desde a altura dos



descobrimientos. A segunda, que se irá realizar fora da zona balnear, tem a ver com a actividade piscatória na Ribeira Quente e tem por base consciencializar as pessoas para a importância da preservação da biodiversidade marinha. Para além destas duas novidades, existem outras actividades que irão repetir-se este ano, devido ao sucesso que tiveram nos anos transactos, destacando-se deste leque a realização de mini Workshops com organizações ambientais para relevar a presença da Bandeira Azul na Praia da Ribeira Quente; o incentivo à “caça à beata”, uma actividade pedagógica que visa igualmente alertar a sociedade para a necessidade de se manter a praia limpa e, ao mesmo tempo, incutir em cada utente uma relação de respeito pelo meio ambiente; e ainda, em parceria com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, acções de sensibilização para a preservação da Fauna e Flora da Praia do Fogo e do próprio Concelho da Povoação.

Época balnear abriu com o hastear da bandeira azul



A época balnear abriu hoje, oficialmente, nas praias de Milícias e Pópulo, com o hastear da Bandeira Azul da Europa nestas duas zonas balneares do concelho de Ponta Delgada.

A cerimónia decorreu ao início da tarde de hoje, na praia das Milícias, em São Roque, e, depois, na praia do Pópulo, no Livramento, com a Presidente da autarquia,

acompanhada de outros elementos do executivo camarário, autoridade marítima e responsáveis do Ambiente e Turismo, a hastear a Bandeira Azul e a Bandeira de Praia Acessível (esta última nas Milícias). Estas duas zonas balneares têm um total de seis nadadores salvadores (quatro nas Milícias e dois no Pópulo), além do que na praia de São Roque existe uma cadeira anfíbia que servirá para ajudar portadores de deficiência.

De referir que a autarquia procedeu a diversas intervenções nas duas praias, nomeadamente a pintura dos balneários, gradeamentos e recuperação de pavimentos, nas Milícias, e beneficiação dos balneários, que passam para a dependência da Câmara Municipal, recuperação geral do edifício, pinturas interiores, novas portas interiores, gradeamentos e gradeamento das escadas. Vai ainda ser reforçada a iluminação do areal. Após o hastear da Bandeira Azul nas praias de Milícias e Pópulo, a Presidente da Câmara agradeceu a todas as entidades que, em conjunto com a autarquia, contribuíram para que este galardão chegasse até às zonas balneares do concelho, nomeadamente Bombeiros de Ponta Delgada, autoridade marítima e serviços do Ambiente e Turismo da Região, bem como aso Presidentes das Juntas de Freguesia de São Roque e Livramento, também presentes na cerimónia simbólica.

Berta Cabral alertou ainda para o facto de a segurança “depender sempre de cada um de nós”.

“Apesar de as praias e restantes zonas balneares de Ponta Delgada estarem vigiadas, a segurança depende sempre, em primeiro lugar, de cada um de nós. Temos nadadores salvadores para garantir a segurança dos utilizadores das nossas zonas balneares, mas a verdadeira segurança está em cada um de nós. Todos devemos tomar as devidas precauções” - sublinhou. Saliente-se que, no concelho de Ponta Delgada, existem outras zonas balneares que, embora não tenham Bandeira Azul, estão vigiadas. É o caso do Forno da Cal, cuja época balnear abriu a 1 de Abril e termina a 30 de Setembro, no qual existe um nadador salvador disponível entre 1 e 16 de Julho. Também a Praia do Poço Velho, em São Roque, tem dois nadadores salvadores de 1 de Julho a 30 de Agosto, sendo que a época balnear abre a 20 de Junho e fecha a 30 de Setembro. O mesmo acontece com a praia dos Mosteiros, que terá dois nadadores salvadores de 1 de Julho a 16 de Setembro e cuja época balnear a 20 de Junho e fecha a 30 de Setembro.

A Romaria no Quebeque!

A tradição romeira remonta aos tempos medievais quando era comum os fiéis visitarem os lugares sacros da Cristianidade

Nunca é demais dizer e afirmar, a razão pela qual os homens micaelenses, durante a quaresma percorrem a pé, durante uma semana toda a ilha de São Miguel em romaria.

Romaria micaelense iniciou-se como consequência dos violentos sismos e erupções vulcânicas que abalaram Vila Franca do Campo em 1522 e 1563 respectivamente. Numa

e mulheres de origem Açoriana vestidos a rigor saíram de madrugada da igreja de Santa Cruz em romaria a igreja de Nossa Senhora de Fátima em Laval, tendo como mestre Duarte Amaral e contra mestre Luís Melo. Ao longo de toda a caminhada vão rezando em voz alta e visitando lugares sacros, invocando a Virgem Santíssima por todo o percurso. É de lamentar que as autoridades municipais não dêem o devido apoio a esta tão nobre iniciativa da comunidade portuguesa em prol da paz, quase sempre dificultando a sua realização dando pouca importância e apoio policial.

É verdade que numa grande cidade como Montreal, devem ser tomadas muitas precauções para proteger a integridade física dos participantes. Enquanto a romaria dos portugueses se faz acompanhar por um carro da polícia, no mesmo dia e percorrendo as ruas da mesma cidade mais de uma dezena de carros e motos policiais acompanham e protegem os participantes na marcha do perdão, controlando o trânsito durante todo o percurso.

A razão porque isto acontece é que somos uma comunidade pacata que não gosta de intrigas nem problemas com a autoridade, aceitamos pacificamente sem reclamar os nossos direitos, somos plenamente igual aos outros, pagamos os nossos impostos, colaboramos na riqueza desta cidade, somos cidadãos com os mesmos direitos, como está escrito na CARTA CANADENSE DE

DIREITOS E LIBERDADES "Todo indivíduo é igual perante a lei e tem direito a protecção e benefícios iguais da lei sem que possa prevalecer qualquer discriminação, sobretudo em razão de raça, nacionalidade, origem étnica, cor, religião, sexo, idade, ou deficiência mental ou física" então, sendo assim porque não se reunirem e manifestar a quem de direito. Não obstante a sua história secular, a Romaria Quaresmal é bem actual, pois proporciona ao fiel o retiro espiritual onde poderá redescobrir os valores cristãos e aproximar-se do seu Criador num aprendizado vivo e real da fé e consciencialização da verdadeira dimensão do Homem no Universo.

No mundo actual, assolado por tanta discórdia e tribulação, a paz resultante desta reaproximação ao Cristo e sua Mãe, a Virgem Maria, pelos ensinamentos de caridade e humildade bem patentes em todo o percurso romeiro, virá reforçar a presença destas virtudes na vida e prática quotidiana dos seus participantes, reflectindo-se numa família mais coesa e uma intervenção social mais tolerante, fraternal, activa e significativa.



era em que os cataclismos naturais eram tidos como punição divina pelos pecados do Homem, os sacerdotes locais tais como o Frei Afonso de Toledo instigaram o povo à prática da devoção e procissões marianas, passando os micaelenses a peregrinar pelas capelas, igrejas e ermidas da ilha rogando a protecção da Virgem e intervenção Divina para a resolução de seus males e aflições. A tradição romeiro encontra-se, bem viva nos corações e vidas dos habitantes actuais de S. Miguel. Com a difusão da cultura açoriana pelo mundo através da emigração, o povo micaelense levou, entre os seus vários costumes e tradições, a romaria quaresmal, hoje ainda ponto referencial da sua fé como tantos outros, nomeadamente as Festas do Divino Espírito Santo, Santo Cristo, estando bem presentes nos vários grupos romeiros existentes nas comunidades de imigrantes do continente norte-americano.

Este ano como é tradição na sexta feira Santa, o rancho de romeiros dos paroquianos da missão de Santa Cruz em Montreal conjuntamente com os da Missão de Nossa Senhora de Fátima de Laval foram mais de uma centena de homens

Cozido das Furnas



INGREDIENTES:

Carne de vaca	Repolho
Entremeada	Cenouras
Sal	Batatas
Frango	Batatas-doces
Chouriço (linguiça, nos Açores?)	Couve
Chouriço mouro	

PREPARAÇÃO:

No fundo de uma panela grande coloca-se carne de vaca com gordura e entremeada, tudo em pedaços grandes, temperados com sal. Por cima, coloca-se o frango com pele e o chouriço (acho que lhe chamam linguiça e era caseira, feita pelo cunhado da nossa amiga, uma delícia). Acrescenta-se bastante repolho cortado em quartos.

Junte as cenouras, descascadas mas inteiras, batatas-doces descascadas e em pedaços grandes e batatas descascadas também inteiras (de tamanho médio).

Por cima coloca-se o chouriço mouro enrolado em couve, para não rebaratar. Tapa-se a panela e ata-se muito bem. Depois coloca-se a panela no carro para se levar até à Lagoa das Furnas. Há quem embrulhe a panela num lençol, mas a nossa não foi embrulhada.

Chegados às furnas, um local lindo e misterioso com todo aquele vapor de água a sair do chão. É um local que me assusta um pouco pois parece-me que devia estar melhor protegido uma vez que tem imensos buracos no chão, bem grandes, com água a ferver. Talvez um pouco perigoso, ou talvez seja porque eu tenho crianças pequenas? Dirigimo-nos ao local dos cozidos onde os buracos no chão já estão feitos e onde está um funcionário da Junta de Freguesia das Furnas que ajuda a tapar o buraco onde fica a panela do cozido e entrega uma placa com o número do buraco, onde está o cozido. Depois fica a cozer com o calor do vulcão durante 7 a 8 horas. Aproveite e vá passear e conhecer “as redondezas”. Passadas as 7 horas volta-se ao local onde está o cozido e o funcionário da Câmara é que desenterra a panela.

Depois é carregar a panela até ao carro. Vegetais noutra e sirva. Bom apetite!

Ao chegar a casa, desate a panela, destape e veja a maravilha que está lá dentro. Coloque as carnes numa travessa.

Joseph Oliveira
Agent immobilier 3000
Cell: 514 236-6998

Olivia Paiva
Agent immobilier 3000
Cell: 514 707-8877

RE/MAX DU CARTIER

PERFORMANCE
www.oliviapaiva.com

Montreal - Plateau

LAVAL - Chomedey

PENHORA BANCARIA
Na rua Berri a dois passos do metro Laurier, 2x51/2 com quintal 450 000

Bonita casa com 3 qts+1 duas casas de banho cave terminada com lareira, garagem, piscina, AC, IMPECAVEL

Montreal - St-Urbain

LAVAL - DUVERNAY

Frente da igreja Santa Cruz triplex muito bem situado NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

Bungalow com 3qts, com garagem grande quintal, muito bem situado

LAVAL - S. Vicente Paulo

MONTREAL PAPINEAU E ONTARIO

Bungalow completamente renovado de A a Z cave terminada estacionamento para 2 carros IMPECAVEL 229 000\$

Condo 2º andar, construída em 2010 todo equipado (electro-domestico incl.) muito bem situado. 139 000\$

Tenho comprador sério para edificio de 6 ou mais apartamentos

Villeray

PLATEAU

VENDIDO

VENDIDO

23ª avenida - St-Michel

Blainville

Cottage com 3qts, cave terminada 2 casas de banho, garagem, grande terreno. 279 000\$

Bungalow ideal para uma grande família com 4qts, 2 casa de banho, cave terminada, garage 215 000\$

PARA MAIS INFORMAÇÕES PODEM NOS CONTACTAR
514.236.6998 ou 514.707.8877

Recordando



Marché
Sa
Et Fils Inc.



MERCEARIA PORTUGUESA

Desde 1975

TEL.: 514 842-3373

Especiais até 9 de Julho de 2011



Azeite Villa Franca

3.99
1L



Água Luso 1.5l

.99
cada



Queijo S. Jorge
Beiria

9.99
LB



Carvão King Cole

2/10\$
+taxas

Chouriço fresco

2.99
lb



Tamboril congelado

5.99
lb



Costela de porco

1.99
lb

4701 RUA ST-URBAIN, MONTREAL